

## **DEFINIÇÕES DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE**

A Resolução **CFM 2.336/2023**, publicada em **13/09/2023**, em vigência a partir de **11/03/2024**, define publicidade ou propaganda médica **a comunicação ao público, por qualquer meio de divulgação da atividade profissional**, com iniciativa, participação e/ou anuência do médico, nos segmentos público, privado e filantrópico.

Entretanto, há diferença entre publicidade e propaganda médica.

**PUBLICIDADE** tem objetivo econômico, ou seja, é a oferta, para venda, de um produto ou serviço.

**Assim, a resolução define** que, a PUBLICIDADE MÉDICA, abrange o ato de promover estruturas físicas, serviços e qualificações do médico ou dos estabelecimentos médicos, sejam físicos ou virtuais.

**Exemplos de Publicidade:** *Fotos e Vídeos da área externa e interna da clínica ou Consultório; Aparelhos ou Equipamentos utilizados nos tratamentos; Os Serviços Prestados, qualificações do médico, como título de especialista/mestre/doutor.*

Já a **PROPAGANDA** tem como objetivo informar, aclarar, sem a necessidade de viés lucrativo.

**Portanto, a Resolução Define** que, PROPAGANDA MÉDICA, abrange o ato de divulgar assuntos e ações de interesse da medicina.

**Exemplos de Propaganda:** *Textos científicos ou acadêmicos; Dissertações de Mestrado; Teses de Doutorado; Artigos e Resenhas.*

### **O QUE É Permitido?**

- UTILIZAR **fotografia** ou **vídeo** com detalhes de seu **ambiente de trabalho**, sua **própria imagem**, de **membros da equipe clínica** e de **outros auxiliares**.

**ATENÇÃO:** Sempre que for usar imagens ou vídeos de membros da equipe e outros auxiliares é necessário o consentimento/autorização por escrito.

- ANUNCIAR os **aparelhos e recursos tecnológicos**, utilizando as informações, indicações e propriedades presentes em seu portfólio, **conforme aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), ou sucedânea, e autorizado pelo CFM** para uso médico privativo e/ou compartilhado com outras profissões.

**ATENÇÃO:** NÃO PODE atribuir capacidade privilegiada a aparelhagens e divulgar equipamento e/ou medicamento SEM REGISTRO NA ANVISA, ou agência que a suceda; e divulgar método ou técnica **NÃO RECONHECIDOS** pelo CFM.

- ANUNCIAR os **serviços agregados** a seu **consultório ou clínica** realizados por **profissionais de área correlata à medicina** objetivando

a execução das prescrições de fármacos, materiais e insumos ou a aplicação de técnicas e procedimentos, supervisionando a aplicação e, obrigatoriamente, fazendo registro da prescrição em prontuário ou ficha clínica de cada paciente.

- **INCLUIR** referência em textos, imagens ou áudios quanto à forma de marcação de consulta, horários de atendimento e a dinâmica de funcionamento de seu consultório, instituição hospitalar e de assistência médica.
- **ORIENTAR** pacientes sobre características do local onde os serviços são oferecidos (estacionamento, segurança, privacidade, conforto e localização), bem como seu portfólio de atendimento (planos, seguros saúde, procedimentos, atos personalizados e outros).
- **INFORMAR** sobre valores de consultas, meios e formas de pagamento; informar que o valor de procedimentos particulares poderá ser acordado entre as partes previamente ao atendimento e sua execução e anunciar abatimentos e descontos em campanhas promocionais.

**ATENÇÃO:** NÃO PODE vincular as promoções a vendas casadas, premiações e outros que desvirtuem o objetivo final da medicina como atividade-meio.

**EX:** leve 3 e pague 2; ou só pode adquirir um determinado produto ou serviço se adquirir outro.

- **PARTICIPAR** de peças de divulgação, físicas ou virtuais, como membro do corpo técnico/clínico de instituições públicas, privadas, filantrópicas ou outras.

**ATENÇÃO:** lembrar que em toda publicação DEVERÁ CONSTAR SEMPRE o nome, o nº do CRM acompanhada da palavra MÉDICO, especialidade e nº do RQE.

- **PARTICIPAR** de peças de divulgação, físicas ou virtuais, de **planos e seguros saúde, autogestões e outros, desde que preste serviços a esses planos e tenha autorizado o uso de sua imagem.**
- **ORGANIZAR** cursos e grupos de trabalho com **caráter educativo** para leigos e anunciar seus valores.

**ATENÇÃO:** NÃO PODE durante o curso ou grupo de trabalho realizar consultas, oferecer informação que leve a juízo de diagnóstico, de procedimentos e prognóstico.

- **ORGANIZAR** e **ANUNCIAR valores de cursos, consultorias e grupos de trabalho, com acesso restrito a médicos** para discussão de **casos clínicos e/ou atualizações em medicina.**

**ATENÇÃO:** As atividades devem ser **restritas a médicos inscritos no CRM**; o **médico organizador** tem que confirmar os dados dos inscritos (se estão inscritos no CRM), sob pena de **responsabilização ética**; Ainda, que seja garantido que os **participantes respeitarão os critérios de confidencialidade** (**todos participantes devem assinar um termo de confidencialidade**) em torno dos assuntos e casos discutidos, bem como o **ensino do que for vedado pelo CFM**, sob pena de responsabilização ética.

- **AUTORIZAR** estudantes de medicina a **participarem de cursos, consultorias e grupos de trabalho para discussão de casos clínicos**, desde que identificados e compromissados com o respeito ao **sigilo e às normas gerais do grupo, ficando o organizador responsável pela observação desses critérios**.

**ATENÇÃO:** O **médico organizador** tem que confirmar os dados dos inscritos e garantir que os **participantes respeitarão os critérios de confidencialidade** (**todos participantes devem assinar um termo de confidencialidade**) em torno dos assuntos e casos discutidos.

- **EMITIR** comentário genérico sobre o prazer com o trabalho, alegria em receber seus pacientes e acompanhantes, motivações com os desafios do dia a dia de sua profissão, **gerando corrente positiva para a boa imagem da medicina**.

**ATENÇÃO:** **NÃO PODE** identificar pacientes ou terceiros e nem utilizar tom pejorativo, desrespeitoso, ofensivo, sensacionalista ou incompatível com os compromissos éticos exigidos pela medicina para com suas instituições, outros colegas, especialidades ou técnicas e procedimentos.

- **REVELAR resultados comprováveis de tratamentos e procedimentos.**

**ATENÇÃO:** na divulgação de resultados de tratamentos e procedimentos **NÃO PODE** identificar pacientes.

- **EMITIR** observações **críticas quanto ao ambiente e condições de trabalho**.

**ATENÇÃO:** na **divulgação da crítica** quanto ao **ambiente e condições de trabalho** **NÃO PODE** utilizar de tom **ofensivo ou desrespeitoso** a qualquer pessoa ou superior hierárquico;

- **ANUNCIAR** a aplicação de **órteses e próteses, fármacos, insumos e afins** quando da **execução de procedimentos**.

**ATENÇÃO:** Ao anunciar os produtos (órteses, próteses, fármacos etc.) o médico deve **descrever** as suas **características e propriedades**. Lembrando que os produtos devem ser aprovados pela **ANVISA e CFM**.

**ATENÇÃO:** **NÃO PODE** anunciar marcas comerciais e fabricantes.

**OBS:** Ao conceder entrevistas a qualquer veículo ou canal de comunicação, bem como na publicação de artigos e informações ao público leigo, o médico deve se portar como representante da medicina, devendo abster-se de condutas que visem angariar clientela ou pleitear exclusividade de métodos diagnósticos e terapêuticos.

**ATENÇÃO:** Durante entrevistas ou publicação de artigos dirigidos ao público leigo, o médico **NÃO PODE** divulgar o seu endereço físico ou virtual, telefone, redes sociais e outros.

### O QUE NÃO É PERMITIDO?

- DIVULGAR, quando não especialista, que trata de sistemas orgânicos, órgãos ou doenças específicas, por induzir à confusão com a divulgação de especialidades.
- ATRIBUIR capacidade privilegiada a aparelhos e equipamentos.
- DIVULGAR equipamento e/ou medicamento sem registro na Anvisa, ou agência que a suceda.
- PARTICIPAR de propaganda/publicidade de medicamento, insumo médico, equipamento, alimento e quaisquer outros produtos, induzindo à garantia de resultados.
- CONFERIR selo de qualidade, ou qualquer outra chancela, a produtos alimentícios, de higiene pessoal ou de ambientes, material esportivo e outros por induzir a garantia de resultados.
- PARTICIPAR de propaganda enganosa de qualquer natureza.

**ATENÇÃO:** A propaganda enganosa é aquela capaz de levar o consumidor a erro, prometendo algo que na realidade não vai ocorrer.

**OBS:** também se enquadra em propaganda enganosa (além de infração ética) a propaganda de produtos ou técnicas que não possuam comprovação científica.

- DIVULGAR método ou técnica não reconhecidos pelo CFM.
- EXPOR imagens de consultas e procedimentos transmitidas em tempo real, com técnicas ou métodos de abordagens, ainda que com autorização expressa do paciente.

**ATENÇÃO:** o Médico **PODE** utilizar em trabalhos e eventos científicos, destinados exclusivamente a médicos e estudantes de medicina, imagens, transmitidas em tempo real, com a aplicação de técnicas de abordagem, desde que obtenha prévia autorização do paciente ou de seu representante legal.

- ANUNCIAR a utilização de técnicas de forma a lhe atribuir capacidade privilegiada, mesmo que seja o único a fazê-la.
- OFERECER serviços por meio de consórcio e similares.

- **OFERECER** consultoria a pacientes e familiares como substituição da consulta médica presencial, excetuado o que for regulamentado em resolução específica para a telemedicina.
- **GARANTIR, PROMETER ou INSINUAR** bons resultados do tratamento.
- **PERMITIR, AUTORIZAR ou NÃO IMPEDIR** que seu nome seja incluído em listas de premiações, homenagens, concursos ou similares com a finalidade de escolher ou indicar profissional para o recebimento de títulos como “médico do ano”, “destaque da especialidade”, “melhor médico” ou outras denominações com **foco promocional** ou de **propaganda patrocinada**.
- **FAZER** qualquer propaganda ou manter material publicitário nas dependências de seu consultório ou, pessoa jurídica da área médica a que pertença, de **empresas dos ramos farmacêuticos, óticos, de órteses e próteses ou insumos médicos de qualquer natureza, quando investidor em qualquer delas.**
- **TER ou MANTER** consultório no interior de **estabelecimentos dos ramos farmacêuticos, óticos, de órteses e próteses ou insumos de uso médico**.
- **PORTAR-SE** de forma **sensacionalista** ou **autopromocional**, **praticar concorrência desleal** ou divulgar conteúdo inverídico.

**ATENÇÃO:** Entende-se por **sensacionalismo** a divulgação de procedimento com o objetivo de enaltecer e priorizar sua atuação como médico ou do local onde atua; UTILIZAR veículos e canais de comunicação para divulgar abordagem clínica e/ou terapêutica médica que ainda não tenha reconhecimento pelo CFM; ADULTERAR e/ou MANIPULAR dado estatístico e científico para se beneficiar individualmente ou à instituição que integra, representa ou o financia; APRESENTAR em público técnica, abordagem ou método científico que deva ser limitado ao ambiente médico, inclusive a execução de procedimentos clínicos ou cirúrgicos; VEICULAR em público informação que possa causar intranquilidade, insegurança, pânico ou medo de forma coletiva ou individual, mesmo que para fatos conhecidos; USAR de forma abusiva, enganosa ou sedutora **representações visuais e informações que induzam à percepção de garantia de resultados**.

**ATENÇÃO:** Entende-se por promocional referir-se a si próprio, a serviço onde atue ou a técnicas e procedimentos de modo a conferir-se propriedades e qualidades privilegiadas.

**ATENÇÃO:** Entende-se por concorrência desleal: **REPORTAR** em suas **redes próprias**, ou na de **terceiros**, insinuações de haver feito **descobertas milagrosas** ou **extraordinárias** cujo acesso é condicionado à abertura sucessiva de novas abas, fornecimento de informações pessoais ou pagamento; **DIRIGIR-SE** em suas **redes próprias** a outros médicos,

**especialidades ou técnicas e procedimentos de forma desrespeitosa**, com palavras ou imagens **ofensivas à honra, à decência ou à dignidade** dos que pretende atingir; **ANUNCIAR a prestação de serviços médicos gratuitos em seu consultório privado, aplicando-se este mesmo princípio a empresas de qualquer ramo que contrate médico para prestação de serviços em medicina.**

**ATENÇÃO:** Entende-se por **conteúdo inverídico** toda **propaganda ou publicidade com o anúncio de práticas revolucionárias ou milagrosas, ou novos procedimentos que não tenham sido aprovados para uso médico pelo CFM.**

#### **·DAS OBRIGAÇÕES DO MÉDICO**

Importante destacar que, as peças ou materiais de **publicidade e/ou propaganda médica, em ambiente físico ou virtual,** deverão conter, **obrigatoriamente**, os seguintes dados:

- Nome, número de registro no **CRM** onde esteja exercendo a medicina, acompanhados da palavra **MÉDICO**;
- Especialidade e/ou área de atuação, **quando registrada no CRM**, seguida pelo número de **Registro de Qualificação de Especialista (RQE)**.

**Exemplo:**

**DR. FULANO DE TAL**

**MÉDICO - CREMESP XXXX**

**ESPECIALIDADE – RQE XXX**

Já nas peças ou materiais de **publicidade/propaganda** de hospitais, **clínicas, casas de saúde e outros estabelecimentos assistenciais à saúde, em ambiente físico ou virtual,** deverá constar:

1. Nos estabelecimentos **públicos, privados e filantrópicos**, em **local visível**:
  - O nome do **estabelecimento** com **número de cadastro ou registro no CRM**;
  - O nome do **Diretor Técnico-Médico** com o respectivo número de inscrição no **CRM** e, onde for exigível, a especialidade com o **RQE**.
- 2) As **placas internas de sinalização**, quando **identificarem os médicos integrantes do corpo clínico**:

Deverão ser **mantidas atualizadas**; e com

- Nome, número de registro no **CRM** onde esteja exercendo a medicina, acompanhados da palavra **MÉDICO**;

- Especialidade e/ou área de atuação, quando registrada no CRM, seguida pelo número de **Registro de Qualificação de Especialista (RQE)**.

**OBS<sup>2</sup>:** Em todo material utilizado na divulgação, física e virtual, devem constar os itens apresentados acima, estando o rol descrito no *Manual da Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (CODAME)* do CFM.

### **OBS<sup>3</sup>: PUBLICIDADE/PROPAGANDA VIRTUAIS**

Em **redes sociais, blogs, sites e congêneres**, onde ocorrer publicidade ou propaganda de assuntos médicos, as informações: **Nome, número de registro no CRM**, acompanhados da palavra **MÉDICO** e **Especialidade**, quando registrada no CRM, seguida pelo número de **Registro de Qualificação de Especialista (RQE)** devem estar dispostas na **página principal do perfil (“BIO”)** seja pessoa física ou jurídica.

**OBS4:** Mesmo os **conteúdos temporários (por exemplo stories)** estarão sujeitos às mesmas regras de publicidade estabelecidas nesta Resolução.

E ainda que, o médico utilize sua rede social para divulgar ao mesmo tempo, matérias publicitárias e propagandísticas da profissão e passagens de sua vida privada, **OS DADOS NOME, CRM e ESPECIALIDADE, devem estar** dispostas na página principal do perfil (“BIO”).

### **CANAIS DE DIVULGAÇÃO**

A Resolução determina que **todos os meios ou canais de comunicação e divulgação de propriedade do médico** e estabelecimentos assistenciais médicos **são lícitos para a comunicação dos médicos com o público** e, salvo prova em contrário, **idôneos**, devendo-se observar que:

- as publicações deverão estar em **meio físico ou virtual**;
- os **perfis de médicos e de ambientes médicos, físicos ou virtuais**, em **canais de redes sociais** deverão obedecer aos critérios definidos em **lei**, resoluções normativas;
- a **publicação nas redes sociais de autorretrato (selfie), imagens e/ou áudios estão permitidos**, desde que não tenham características de sensacionalismo ou concorrência desleal.

**ATENÇÃO:** São consideradas **redes sociais próprias: sites, blogs, Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, WhatsApp, Telegram, Sygnal, TikTok, LinkedIn, Threads** e quaisquer outros meios similares que vierem a ser criados.

- Nas **redes próprias**, a publicidade/propaganda poderá ter o objetivo de **formação, manutenção ou ampliação de clientela**, bem como dar conhecimento de informações para a sociedade.
- **Publicações e postagens de terceiros e/ou pacientes que venham a ser compartilhadas ou repostadas pelo médico em suas próprias redes sociais** passam a ser **consideradas como publicações suas**.

**ATENÇÃO:** Desta forma, as postagens compartilhadas ou repostadas de terceiros **DEVERÃO CONSTAR TAMBÉM** o nome, o nº do CRM acompanhada da palavra **MÉDICO**, especialidade e nº do RQE.

- **Publicações e postagens de terceiros e/ou pacientes com elogios à técnica e ao resultado de procedimento**, ainda que não compartilhadas em redes sociais do médico, **devem ser investigadas pela Codame quando ocorrerem de modo reiterado e/ou sistemático.**

**ATENÇÃO:** Infelizmente é comum a utilização de **depoimentos falsos** nos meios digitais. Tal prática induz em erro, a escolha do paciente/cliente.

#### **SÃO DIREITOS ASSEGURADOS AOS MÉDICOS E ESTABELECIMENTOS MÉDICOS**

- **UTILIZAR** qualquer meio ou canal de comunicação não próprio, quando convidado, para dar **entrevistas e publicar artigos** sobre assuntos médicos, com finalidade educativa, de divulgação científica, de promoção da saúde e do bem-estar públicos.
- **COMPRAR** espaço em qualquer dos veículos de comunicação descritos acima para fazer **propaganda/publicidade.**
- **EM suas redes sociais** próprias fazer **publicidade/propaganda** para **formar, manter ou aumentar a clientela**, sendo permitido também dar informações de **caráter acadêmico e/ou educativo** para a comunidade.
- **UTILIZAR** em trabalhos e eventos científicos, destinados exclusivamente a médicos e estudantes de medicina, imagens, transmitidas em tempo real, com a aplicação de técnicas de abordagem, desde que obtenha prévia autorização do paciente ou de seu representante legal.
- **CONSULTAR** a Codame dos CRMs, em caso de dúvida, visando atender às **exigências e normas legais e éticas sobre publicidade/propaganda em medicina.**

**CODAME:** é a sigla da **COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO DE ASSUNTOS MÉDICOS** que é composta por no mínimo 3 (três) membros e, tem como finalidade:

**RESPONDER** a consultas ao CRM a respeito de publicidade/propaganda de assuntos médicos; **ORGANIZAR** campanhas **educativas** sobre propaganda/publicidade médica; **CONVOCAR** médico e Diretor Técnico-Médico, para esclarecer sobre potencial descumprimento de normas e seu Manual, **orientando a imediata suspensão do anúncio;** **ORIENTAR** sociedades científicas, entidades sindicais e instituições médicas em geral na organização de evento de natureza multiprofissional, para **respeitar a vedação do ensino de matéria privativa do médico a não médicos;** **ENCAMINHAR** à Corregedoria do Conselho Regional de Medicina matérias com **potencial de infração ao Código de Ética Médica** para a **instauração de sindicância;**

**RASTREAR** divulgações em qualquer mídia, **inclusive na internet**; **RECEBER** material publicitário, **mesmo que de origem anônima**, para apuração, podendo ser por canal próprio para esse fim; **PROVIDENCIAR** que matéria relativa à publicidade/propaganda que chegue ao seu conhecimento não ultrapasse, em sua tramitação na Comissão, o prazo de 60 (sessenta) dias.

- **DIVULGAR** sua qualificação técnica.

**ATENÇÃO:** Na divulgação de sua **qualificação técnica** o médico deve se atentar: **ESPECIALISTA**: a especialidade deverá estar registrada no CRM e acompanhada do número de RQE, devendo proceder da mesma forma quanto às áreas de atuação, **sendo seu direito também** anunciar outros títulos, como **pós-graduações** *lato sensu* ou *stricto sensu* em áreas relacionadas à especialidade; **LEMBRANDO** que o curso de **pós-graduação** *lato sensu* também deve estar cadastrado no CRM, exemplo: **MÉDICO(A)** com **pós-graduação em (área da pós-graduação)**, seguido de **NÃO ESPECIALISTA, em caixa alta**; O mesmo se dá em relação ao curso de **pós-graduação stricto sensu** devidamente cadastrado no CRM: **MÉDICO(A)** com **pós-graduação em (Mestre, Doutor em...)**, seguido de **NÃO ESPECIALISTA, em caixa alta**; **POR FIM, atentar-se** que ao médico detentor de **título de especialidade**, é permitida a **divulgação de até 2 (duas) especialidades** e as áreas de atuação relacionadas à especialidade.

- É considerado especialista e detentor de título em área de atuação todo aquele que apresentar RQE.

#### **DO USO DA IMAGEM DE PACIENTES OU DE BANCO DE IMAGENS**

Fica permitido o uso da imagem de pacientes ou de bancos de imagens com finalidade educativa.

- **ELABORAÇÃO** de material direcionado à população a **respeito de doenças e procedimentos** em medicina e/ou relacionados à **especialidade com RQE, sendo permitido** o uso de **imagens**, quando necessário, para informar sobre **manifestações, sinais e sintomas** que recomendem a **procura de avaliação médica**, podendo descrever as soluções técnicas possíveis para o caso.
- A **demonstração** de resultados de técnicas e procedimentos, **respeitados os seguintes princípios**: qualquer **uso de imagem deve** ser acompanhado de **texto educativo** contendo as **indicações terapêuticas, fatores** que influenciam **possíveis resultados** e descrição das **complicações descritas** em literatura científica.

**ATENÇÃO:** As demonstrações de **antes e depois** devem ser apresentadas em um **conjunto de imagens** contendo **indicações, evoluções satisfatórias, insatisfatórias** e complicações decorrentes da **intervenção**, sendo **PROIBIDO** a **demonstração e ensino de técnicas que devem** limitar-se ao ambiente médico.

- Quando aplicável, apresentar evolução para diferentes biotipos e faixas etárias, bem como evoluções imediatas, mediatas e tardias das intervenções demonstradas.

**ATENÇÃO:** A captura de imagens por equipes externas de filmagem, durante a realização de procedimentos, fica autorizada apenas para partos, quando a parturiente e/ou familiares assim desejarem e houver anuênciia do médico.

- É proibido o uso de imagens de procedimentos que identifiquem o paciente.
- É proibido qualquer edição, manipulação ou melhoramento das imagens.
- Autorretratos (selfies) repostados dos pacientes e depoimentos sobre a atuação do médico devem ser sóbrios, sem adjetivos que denotem superioridade ou induzam a promessa de resultado.
- Quando são apresentadas imagens obtidas de banco de imagens, deve ser citada sua origem conforme regras de direitos autorais.

**ATENÇÃO:** Quando as imagens forem de banco de dados do próprio médico ou serviço ao qual pertença: DEVE-SE obter autorização do paciente para o uso de sua imagem; DEVE-SE respeitar o pudor e a privacidade do paciente que cedeu as imagens; DEVE-SE garantir o anonimato do paciente que cedeu as imagens, mesmo que tenha recebido autorização para divulgação.